

## **ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS DA BASE DA FORMAÇÃO TOMBADOR, NOS ARREDORES DE LENÇÓIS, CHAPADA DIAMANTINA-BA**

*Rafael Oliveira Santana<sup>1</sup>; Carlos Victor Rios da Silva Filho<sup>2</sup>; Antonio Jorge C. Magalhães<sup>3</sup>; Cícero da Paixão Pereira<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA; <sup>3</sup> PETROBRAS; <sup>4</sup> PESQUISADOR PRHANP-08

**RESUMO:** A passagem da Formação Guiné para a Formação Tombador é marcada por uma discordância angular regional. Em termos de ambiente sedimentar ambas as formações são representadas pela transição continente/oceano. A porção superior da Formação Guiné é representada por um ambiente Deltaico e a base da Formação Tombador por um ambiente Estuarino. Tal contato é utilizado como referência no trabalho proposto, que se baseia na estratigrafia de seqüências de alta resolução em escala de afloramento. Os afloramentos foram selecionados para o trabalho após mapeamento geológico da área de estudo. Ao todo foram 12 perfis de empilhamento verticais levantados ao longo da BR-242 (do Morro do Pai Inácio até o restaurante Toca da Rita) e da trilha que liga o Morro do Pai Inácio a Lençóis. Esse levantamento propiciou a interpretação de superfícies estratigráficas, dos tratamentos de sistemas, em escala de afloramentos, pontos-chaves para caracterização do modelo da estratigrafia de alta resolução. A correlação entre os perfis de empilhamento geraram três seções estratigráficas. Na seção I foi utilizado além do empilhamento de perfis no topo e na base do Morro do Pai Inácio, a fotointerpretação de superfícies que se destacam ao longo deste morro. As outras duas seções (II e III) se baseiam somente em descrição de afloramentos. Com os trabalhos de campo foi possível interpretar 4 seqüências deposicionais de 3ª ordem na base da Formação Tombador e inúmeras de 4ª ordem. Foi gerado também um diagrama esquemático de correlação entre as 3 seções além de um mapa de seqüências em escala de detalhe (1:10.000) de área abrangendo as seções estratigráficas II e III.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS; CORRELAÇÃO ESTRATIGRÁFICAS; FORMAÇÃO TOMBADOR.